

CEDI Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 17 A 23 DE AGOSTO DE 1982
Nº 197 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Carlos Cunha
Carlos Rodrigues Brandão
Heloísa Martins
Jether Ramalho
Leticia Cotrim
Neide Esterci
Paulo Ayres Matos
Paulo Cezar Botas
Rubem T. de Almeida
Zwinglio Mota Dias

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos
Tel.: 205-5197
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983
Tel.: 66-7273
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16.082
22221 Rio de Janeiro RJ

Editor do Aconteceu
Rubem T. de Almeida

TRABALHADORES URBANOS

OPERÁRIOS DA GRADIENTE EM SP PARALISAM AS ATIVIDADES

Mais de duzentos trabalhadores da Gradiente Eletrônica Ltda. paralisaram suas atividades desde as seis horas da manhã de ontem, em protesto contra a demissão de 32 colegas (inclusive duas funcionárias grávidas), ocorridas nos últimos quinze dias. Junto ao portão da Unidade 7, próximo ao largo do Socorro, os empregados organizaram uma assembléia e, acompanhados por diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, e legeram uma comissão que apresentou à empresa a lista de reivindicações. (FSP - 17/8/82)

AMEAÇAS DA COSIPA SÃO REPELIDAS POR SINDICATO

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos (SP), Arnaldo Gonçalves, disse ontem que as ameaças do superintendente de Recursos Humanos da Cosipa, de enquadrar os trabalhadores da empresa e diretores do sindicato na Lei de Greve e na Lei de Segurança Nacional, por causa da paralisação marcada para quinta-feira, "não têm o mínimo fundamento". A greve geral dos operários da metalúrgica será em protesto às demissões efetuadas pela empresa. "Em primeiro lugar - disse o sindicalista - os metalúrgicos não estão enquadrados nas categorias de que fala o Decreto-lei 1.632, que proíbe a greve em setores considerados essenciais. Essa ameaça revela mais uma desinformação do superintendente de Recursos Humanos da empresa e, mesmo que estivéssemos enquadrados nesse decreto-lei, responderíamos às demissões com a greve geral." Quanto à ameaça de enquadramento na Lei de Segurança Nacional, disse que a Cosipa "não tem competência jurídica para enquadrar ninguém nessa lei" e que "greve não é caso de polícia, mas sim uma arma que os assalariados têm contra os desmandos e injustiças dos patrões". Para ele, "essas ameaças da empresa são normais e revelam o desespero de quem está vendo a greve bem perto e não sabe como evitá-la, o que seria bem simples: basta a Cosipa assinar um acordo garantindo que ninguém mais será demitido e propondo, também estudar a possibilidade de readmitir os dispensados até agora". (FSP - 22/8/82)

ROTATIVIDADE É DENUNCIADA

A rotatividade entre os 14 mil 500 metalúrgicos da Cidade Industrial de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, foi de 20% no primeiro semestre deste ano. A revelação foi feita ontem pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Betim, José Onofre de Souza. "O que vem acontecendo é uma verdadeira rotatividade propositada, por parte dos empresários. Eles demitem seus empregados e, de imediato, contratam, com salários mais baixos, os dispensados nas outras empresas", denunciou José Onofre. No caso específico da Fiat Automóveis, confirmou que a empresa fez cerca de 1 mil contratações de janeiro a julho, mas que não cumpriu a promessa de dar preferência aos demitidos em julho de 1981. (JB - 20/8/82)

PETROLEIROS DE CAMPINAS (SP) ENCERRAM GREVE DE FOME

Os 1.200 petroleiros da Refinaria de Paulínea (Replan) suspenderam ontem a greve de fome que durou 24 horas, com os trabalhadores se recusando a almoçar no restaurante da empresa. A decisão foi tomada durante a assembléia realizada no final da tarde, no interior da Replan, mas os

protestos contra as posições da Petrobrás na negociação do reajuste salarial continuarão com passeatas no pátio interno da refinaria. Após a assembleia de ontem, cerca de 800 trabalhadores fizeram a pé o percurso de seis quilômetros da Replan até o centro de Paulínea, pois a empresa suspendeu o transporte em ônibus no final do expediente. As passeatas no interior da Replan serão realizadas segunda e terça-feira da próxima semana, antes do início da jornada de trabalho. Além disso, os petroleiros da região de Campinas decidiram também levar ao encontro dos quatorze Sindipetros do País - a ser realizado no final da semana em Santos - a proposta de um movimento nacional ainda não definido quanto à forma. (FSP - 21/8/82)

PROTESTO EM MINAS PARA NEGOCIAÇÕES

Cerca de 90% dos 1.100 empregados da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, aderiram ontem à greve de fome aprovada em assembleia como forma de pressionar a direção da Petrobrás a reabrir as negociações para acordo salarial. A informação foi dada pelo presidente do Sindicato dos Petroleiros de Minas, Luis Fernando Maia, ao revelar que a comida do restaurante da refinaria foi distribuída aos empregados de empreiteiras e o restante encaminhado a instituições de caridade. (FSP - 21/8/82)

GREVE TOTAL PARALISA TIBRÁS (BA)

A Tibrás - Titânio do Brasil - está paralisada. Seus operários entraram em greve, reivindicando reajustes trimestrais dos salários, produtividade de 12,5%, um salário integral como gratificação de férias, estabilidade de um ano e extensão da categoria (petroquímico) aos químicos. O esquema de greve, traçado pelo Sindicato dos Trabalhadores, prevê a paralisação durante um dia em cada empresa do Pólo Petroquímico de Camaçari, até o atendimento de suas reivindicações. (JB - 20/8/82)

PETROQUÍMICOS FAZEM 2ª GREVE

A Companhia de Carbonos Coloidais, do Grupo Atalla, foi a segunda indústria química da Bahia a paralisar suas atividades, devido a greves deflagradas pelos operários, que reivindicam melhores salários. Os trabalhadores da CCC, por exemplo, decidiram não trabalhar quando um suplente da diretoria de seu sindicato, Antístenes Gomes Filho, foi impedido de entrar na fábrica para divulgar a campanha salarial. Só retornaram quando a ordem foi suspensa. (JB - 22/8/82)

SEM PAGAMENTO, PESSOAL PARA EMPRESA DE ÔNIBUS EM SÃO PAULO

Cerca de 400 empregados da Viação Santa Madalena, do Rio Pequeno, paralisaram ontem suas atividades, por falta de pagamento dos salários de julho. A greve "total", segundo o presidente do Sindicato dos Motoristas, Ivan Gutierrez, começou por volta do meio dia. Esta é a segunda greve dos trabalhadores da empresa. A primeira foi no mês passado, pelo mesmo motivo. (FSP - 20/8/82)

SERVIDOR DE NITERÓI (RJ) DECIDE PARAR POR PAGAMENTO E REAJUSTE

Com uma participação de 1 mil servidores (a Prefeitura tem 8 mil 567 ativos e inativos), os médicos, professores, engenheiros, garis, motoristas e serventes decidiram entrar em greve, ontem, até que o Prefeito Armando Barcellos (PTB) normalize os pagamentos, reajuste os vencimentos em 40% e libere o FGTS para os excedentistas efetivados este ano. Dezoito das 20 escolas municipais pararam antes de a assembleia começar, às

9h, na Superintendência de Obras. As professoras do turno da manhã foram convocadas por uma comissão do CEP e dispensaram os alunos. Médicos, agentes de saúde e assistentes sociais também fecharam cinco das oito unidades municipais de saúde e as três creches da Prefeitura. Os engenheiros e arquitetos mantiveram-se em greve (estão parados desde o dia 11). (JB - 24/8/82)

TRABALHADORES RURAIS

TRT DE RECIFE GARANTE JUSTIÇA A TRABALHADOR RURAL

Com faixas e cartazes, sapatos e chapéus surrados, cerca de 2 mil trabalhadores rurais da região canavieira tomaram, ontem, os jardins do Tribunal Regional do Trabalho, para reivindicar, cantando, o direito ao salário-família. Embora estabelecido na Constituição, o benefício não chegou aos 240 mil lavradores da Zona da Mata. A concentração começou às 8h, porque às 9 foi instalada audiência no auditório do TRT, para julgar recurso impetrado pelo Sindicato dos Cultivadores de Cana de Pernambuco. O órgão patronal alegou, perante a Justiça, não ter o dever de pagar o salário-família (Cr\$ 720 por filho menor de 14 anos), e atribuiu a obrigação à Previdência Social. Pela primeira vez, desde 1964, um presidente do TRT deixou a sala de audiência e desceu as escadarias do TRT, para falar diretamente com os populares, depois de ter sido instruído o processo de dissídio entre os produtores e os camponeses. Ele instruiu a procuradoria a se pronunciar o mais rápido possível sobre o assunto, e acredita que isso aconteça em uma semana. (JB - 17/8/82)

AGRICULTORES PEDEM TERRAS

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de São Paulo, Roberto Toschio Horigutti, pediu ontem ao ministro das Minas e Energia, a desapropriação de uma área de 400 alqueires nas terras vizinhas à hidrelétrica de Nova Avanhandava, com a finalidade de transferir para ela as 118 famílias que residem nas terras do distrito de Juritis, a serem inundadas para a formação do reservatório da usina. Segundo o documento entregue ao ministro, 98 dessas famílias são de agricultores e, por isso, precisam continuar em terras férteis para não se tornarem "andrilhos ou favelados". (ESP - 21/8/82)

EM QUIXADÁ (CE), O CRIME POR QUESTÕES DE POSSE

O gerente da fazenda Monte Castelo, José Calixto Cavalcante, no município de Quixadá (CE), foi morto a tiros de espingardas de diferentes calibres, disparados provavelmente por posseiros. O conflito pela posse da terra em Quixadá começou em janeiro de 1979, quando os agricultores se recusaram a entregar uma partida de algodão ao proprietário da fazenda Monte Castelo e pediram revisão do contrato de parceria, alegando sua inadequação com o estatuto da Terra. Como Cavalcante rejeitou o novo acordo, o caso foi para a Justiça, envolvendo o fazendeiro e 27 famílias de pequenos agricultores. Dois anos depois, a Justiça local deu ganho de causa aos posseiros, mas os desentendimentos entre as duas partes continuaram. (ESP - 19/8/82)

ÍNDIOS

GRILEIROS DENUNCIADOS PELO CIMI

O Conselho Indigenista Missionário - Cimi - denunciou, ontem, que grileiros do município de Buíque, em Pernambuco, voltaram a pressionar os índios capinava. Na última terça-feira, desceu um helicóptero na área indígena com seis homens armados que foram ao local para dar cobertura ao trabalho dos tratores do fazendeiro Romero da Costa Maranhão. Os missionários afirmam que, há duas semanas, chegaram a ser abertas estradas dentro da área indígena, mas o trabalho foi embargado pelos capinava. "Com a chegada dos jagunços - acentua o Cimi - a área indígena foi novamente invadida." Segundo o Cimi, os índios comunicaram os fatos ao delegado de polícia de Buíque que, entretanto, negou-se a tomar qualquer providência, alegando que não dispunha de carro para se deslocar até o local. "O causador destes problemas - acusam os missionários - é o usineiro Romero Costa Maranhão, que mora no Recife, onde é sócio de um filho do presidente da hidrelétrica Itaipu. (ESP - 21/8/82)

CORONEL DIZ SABER POUCO SOBRE ÍNDIO

O presidente da Fundação Nacional do Índio - Funai -, coronel Paulo Moreira Leal, que deixou Campo Grande (MS) ontem pela manhã, depois de uma visita de mais de 24 horas, admitiu conhecer pouco os problemas dos índios do Mato Grosso do Sul, e assustou-se ao ser recepcionado por indígenas e representantes da imprensa, que lhe cobraram muitas explicações sobre a situação de penúria das tribos do Estado. O coronel veio ao Mato Grosso do Sul para realizar uma palestra a convite da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - Adesg. Pressionado pelos repórteres, que lhe indagaram a respeito de vários problemas, especialmente sobre o das doenças dos índios, como a tuberculose - que tem atingido principalmente o posto indígena de Dourados -, ele respondeu com outra pergunta: "E não existem milhões de brancos atacados pela tuberculose?" O presidente da Funai também se reuniu com alguns índios e funcionários da fundação, oportunidade em que ouviu algumas reivindicações, como a do jovem índio Osmar, que disse que presta serviços a Funai de Campo Grande, mas se sente discriminado pelos colegas. Enquanto isso, em Brasília, a Funai afirmava que o índio Joaquim, da tribo dos apurina, foi assassinado domingo por dois fazendeiros, no município de Manicoré, em Rondônia. (ESP - 18/8/82)

MOVIMENTOS POPULARES

MIL FAMÍLIAS ESPERAM A POLÍCIA EM GUAIANAZES (SP)

A cena lembra um enorme acampamento mineiro. Em meio a improvisadas barracas de lona, as fogueiras ardem consumindo o mato desbastado a golpes de foice e facão. Homens, mulheres e crianças cavam a terra com pás, enxadas e picaretas - tudo o que procuram é um abrigo para viver. Ontem fez onze dias que a área foi invadida pelas pessoas que agora correm de um lado para outro carregando água, areia, blocos e outros materiais de construção. O terreno, de 150 mil metros quadrados pertence à indústria Têxtil Suzuki e fica no Jardim São Paulo, no bairro de Guaianases, zona leste da cidade. A ocupação foi iniciada por dez famílias, mas no dia

seguinte já eram 500 e agora são mil. Os invasores decidiram que, para a Imprensa, fornecerão apenas o primeiro nome. Achrom que assim poderão evitar a esperada repressão policial. (FSP - 17/8/82)

PROMETIDA VERBA A CENTROS DE SAÚDE

A liberação de verba suplementar para os postos de saúde-escolas do Estado deverá ser publicada no "Diário Oficial" do próximo sábado. A promessa foi feita ontem pelo chefe de gabinete da Secretaria da Saúde de SP. Representando o secretário, ele atendeu a mais de 500 pessoas, entre funcionários e moradores dos bairros, que fizeram uma manifestação de protesto para exigir a verba e impedir que os postos sejam fechados. Carregando faixas e cartazes, os funcionários dos postos de saúde-escolas e moradores foram à Secretaria de Saúde, ontem à tarde. A maioria dos funcionários afirma que sequer recebeu o reajuste de julho último. Os moradores dizem também que faltam medicamentos e leite. "A gente tem medo que os funcionários não recebam os vencimentos e acabem se demitindo, fazendo os postos fecharem", declarou Hélio Pereira Gomes, da Sociedade Amigos do Bairro do Butantã. (FSP - 19/8/82)

FAMÍLIAS DEIXAM CASAS E VOLTAM PARA A FAVELA EM RIBEIRÃO PRETO (SP)

As 570 famílias de favelados que há quase dois anos foram transferidas da avenida Jôquei Clube e das margens do córrego Tanquinho para conjuntos habitacionais da Cohab, em Ribeirão Preto, estão começando a retornar às favelas porque, sem os empregos prometidos e discriminados pelos demais moradores - segundo alegam -, sentem-se marginalizados e não têm condições de pagar as prestações dos imóveis, que subiram cerca de 100% em um ano. Embora frustrados, os ex-favelados que ainda residem no conjunto não desistiram de encontrar uma solução para o problema. Conscientes do drama que vivem, eles se reúnem em grupos, semanalmente, para discutir a situação enquanto aguardam um encontro com o presidente da Cohab, que não foi encontrado nas várias vezes em que o procuraram. Até mesmo os contatos com a imprensa o presidente da Cohab evita, como desta vez, quando foi procurado várias vezes. (FSP - 20/8/82)

ORDEN DE DESOCUPAÇÃO PODE CHEGAR HOJE EM CENTREVILLE (SANTO ANDRÉ - SP)

É quase certo que o Fórum de Santo André vai iniciar hoje a entrega das notificações para a desocupação em dez dias dos imóveis do conjunto residencial Centreville, invadidos há um mês. A informação foi dada ontem pelo oficial de Justiça, José Renato Miliori, segundo o qual já foram cumpridas todas as providências determinadas pelo juiz Carlos Aurélio Mota de Sousa, da 5ª Vara Cível. As notificações deverão ser entregues em cada uma das 315 casas ocupadas, para que o prazo de 10 dias - determinado pela Justiça para que os invasores se retirem pacificamente - comece a ser contado. Durante o período em que as notificações estiverem sendo entregues, os invasores tentarão mais uma vez negociar uma solução social e política, "confiantes no bom senso do presidente da Caixa Econômica Estadual", como afirma João Batista, um dos membros da comissão de moradores. Para as pessoas que hoje ocupam o conjunto, esta solução é a compra das casas por preços históricos, - ou seja, de há cinco anos, quando foram construídas. Para determinar o valor dos imóveis, técnicos do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) estão trabalhando no local, afirma João Batista. (FSP - 17/8/82)

IMPEDIDO O PROTESTO DOS INVASORES DO CENTREVILLE

A visita do presidente Figueiredo a São Paulo frustrou a expectativa dos invasores do conjunto residencial Centreville. Eles pretendiam pedir pessoalmente ao presidente que interviesse no problema, permitindo sua permanência na área e a aquisição dos imóveis a preço de custo. Mas desde Santo André - de onde partiram cerca de 90 pessoas, entre adultos e crianças - agentes do Dops tentaram impedir qualquer aproximação com Figueiredo, obrigando o ônibus que os transportava a retornar, depois de ter-se aproximado do Sesc. (ESP - 19/8/82)

IGREJA

A ECONOMIA DO PAÍS CRITICADA POR D. MAURO

"Democracia, para nós, será um dia não precisar ver pela televisão o ministro do Planejamento banquetear-se com os banqueiros para resolver não sei o quê. É como se os grandes ladrões do País resolvessem suspender um pouco o roubo para poder roubar mais depois, porque a economia brasileira é um roubo." A afirmação, em tom vigoroso, foi feita pelo bispo de Duque de Caxias, d. Mauro Moreli, ao denunciar a "situação vergonhosa" dos milhões de habitantes da Baixada Fluminense, onde afirmou existirem 30 mil leprosos, duas mil famílias de posseiros sob ameaça de grilagem e "condições de vida se deteriorando cada vez mais." Ao lado do presidente do Conselho Federal da OAB, Bernardo Cabral, e do presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, d. Mauro participou de um debate sobre o tema "Liberdade de Imprensa e Democracia", promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio. (ESP - 19/8/82)

BISPO RECOMENDA VOTO CONSCIENTE

O bispo de Chapecó, d. José Gomes, disse, em Florianópolis, que a Igreja tem insistido para que "todos os cristãos participem de política partidária porque o partido é um instrumento de luta, de organização de uma sociedade". No entanto, destacou que o conselho que tem dado aos fiéis é o de que o partido escolhido deve ser aquele que "assume realmente os problemas do povo e que tem coragem de apresentar soluções, pois não bastam promessas eleitorais nem os programas partidários, importa é o comportamento histórico dos dirigentes desses partidos". (ESP - 22/8/82)

BISPOS RECOMENDAM ORGANIZAÇÃO PARA COMBATER VIOLÊNCIA

Bispos e teólogos, que integram o Conselho Nacional de Doutrina, encerraram ontem sua reunião, sugerindo ampla organização do povo como forma de combater a violência. "É preciso ajudar o povo para que ele se organize nas soluções que sua situação está pedindo, mas num clima de compreensão e atitude fraterna", disse dom Aloísio Lorscheider, coordenador do Conselho. Dom Aloísio disse ainda que essa organização do povo não deve ser entendida como organização "de defesa nem de organização para agredir, mas uma organização para reivindicar, porque, onde há organização do povo, as reações são racionais. Povo desorganizado, massa - acentuou -, pode facilmente ser manipulado pelos demagogos, e daí surgem violências, irracionalidades". Dom Aloísio citou como exemplo os operários quando organizados: "Eles podem fazer greve e tudo corre normalmente, mas se não estão organizados, logo vira quebra-quebra." A su-

gestão do Conselho Nacional de Doutrina será encaminhada amanhã ao Conselho Permanente da CNBB, como subsídio ao tema "Reconciliação", escolhido como principal assunto de debate no sínodo dos bispos que se realizará em Roma no próximo ano. (FSP - 23/8/82)

ENTIDADES DENUNCIAM SITUAÇÃO DOS PADRES PRESOS

Num panfleto que está sendo distribuído aos milhares por vários pontos do Pará, o Movimento pela Libertação dos Presos do Araguaia (MLPA), formado por uma série de entidades, inclusive algumas ligadas à Igreja, denuncia as condições carcerárias dos padres Aristides Camio e Francisco Gouriou e dos 13 posseiros do Araguaia, presos em Belém por terem sido condenados com base na Lei de Segurança Nacional. No panfleto, o MLPA solicita que todos enviem protestos contra essas condições ao STM, ao ministro da Justiça e ao juiz auditor da 8ª Circunscrição Judiciária Militar. (ESP - 21/8/82)

DIOCESES RECEBEM BOLETIM FALSIFICADO

Bispos de todo o País receberam, esta semana, um boletim falsificado da CNBB condenando o trabalho pastoral desenvolvido por alguns bispos e padres, acusados de terem compromissos "com o demônio escamoteado nas vestes do marxismo". O boletim, editado com a mesma diagramação do boletim semanal enviado aos bispos pela CNBB, cita, ainda, declarações e d. Vicente Scherer criticando o livro do teólogo Frei Leonardo Boff e atribui declarações falsas ao presidente da CNBB sobre novelas veiculadas pela televisão. Ao denunciar a distribuição dessas cartilhas, o secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, disse em Brasília que esta "incompreensão e até agressão contra a ação pastoral da Igreja desperta em nós uma vontade mais decidida de cumprir a missão da Igreja, de estreitar a nossa união interna e de perdoar aqueles que gratuitamente nos ofendem". (ESP - 18/8/82)

EXEMPLARES APÓCRIFOS DE JORNAL CATÓLICO APARECEM EM IGREJAS

A direção de O São Paulo, da Arquidiocese de São Paulo, não sabe que providência tomará para apurar a distribuição, domingo, em várias Igrejas da Capital, de uma edição apócrifa do jornal, cuja manchete "Mea Culpa" apresenta uma autocritica atribuída ao Cardeal-Arcebispo Paulo Evaristo Arns. Esse é o terceiro caso de falsificação de publicações da Igreja, nas últimas três semanas. No Rio, apareceram cópias deturpadas de uma cartilha feita pela Arquidiocese para orientar eleitores. Os bispos de todo o país receberam um boletim na CNBB falsificado, acusando elementos do clero de serem marxistas. Nos três casos, é grande a semelhança entre as publicações apócrifas e as autênticas. (JB - 24/8/82)

POLÍTICA NACIONAL

OPOSICIONISTAS REPUDIAM TESE DE ADIAR AS ELEIÇÕES

O presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, disse ontem em São Paulo que considera "impatrióticas as declarações do senador Nilo Coelho ao admitir a hipótese absurda do adiamento das eleições de 15 de novembro". Acentuou que "as eleições são a única saída para que sejam evitadas no País graves comoções sociais, em face da desesperada si

tuação em que se encontram milhões de brasileiros marginalizados pela perversidade do modelo econômico que o governo teima em manter". Para Ulisses, "o líder de um governo no Senado, que deve ser porta-voz do presidente Figueiredo, conflita suas declarações com as enfáticas afirmações quanto à realização das eleições do presidente da República, até em termos de juramento". "O governo e o PDS são os únicos responsáveis pela leviandade de, há semanas, surpreender o País com a proposta de uma cédula oficial que, inclusive, coloca o Executivo em confronto com o TRE, que sempre regulou a matéria", observou. O dirigente oposicionista afirmou ainda que, "se o governo e seu partido querem as oposições cúmplices em um atentado ao direito do eleitor, de votar pela maneira mais simples possível, não o terão. Quem pariu Mateus que o embale, adverte a Bíblia. Não será por manifestação até de chantagem que o PMDB irá curvar-se ao verdadeiro ultimato", concluiu Ulisses. (FSP - 21/8/82)

PT GAÚCHO CONSEGUE REGISTRO

O PT do Rio Grande do Sul vai participar das próximas eleições. Por quatro votos a três, o Tribunal Regional Eleitoral aceitou o recurso do pedido de registro da chapa de candidatos do Partido, que não havia sido aceita pelo presidente do Tribunal, desembargador Oscar Gomes Nunes, porque havia sido encaminhada à secretaria do TRE com dez minutos de atraso. (JB - 24/8/82)

OUTRAS

NEGROS FARÃO DENÚNCIAS

O lançamento de uma campanha internacional contra o regime racista da África do Sul e a apresentação de denúncias sobre a existência de uma "discriminação oficializada" no Brasil serão os destaques do 3º Congresso de Cultura Negra das Américas, que começa amanhã e se estenderá até o dia 27, no teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Além das delegações do Panamá, Estados Unidos e Porto Rico, que chegaram ontem, foi confirmada a presença de representantes da Venezuela, Colômbia, Zimbábue, Quênia e de diversas regiões do País. (FSP - 20/8/82)

ESTUDANTE FAZ GREVE DE FOME

O estudante Justiniano Alves Jr., do Centro de Estudos Superiores do Paraná (CESEP), completa amanhã, às 16h, três dias de greve de fome, reivindicando a diminuição do percentual de aumento da semestralidade de 44% para 25%. Ontem, com 30 horas de jejum, ele já se sentia mal e recusava-se a beber água e ingerir açúcar, únicos alimentos que vinha ingerindo desde que se instalou oficialmente na Praça da Liberdade - um pedaço do pátio interno do CESEP. Desde que começou a greve de fome, o estudante vem recebendo manifestações de apoio de colegas e dos dois diretórios acadêmicos do CESEP. Ontem pela manhã, no CESEP, também houve uma reunião entre os diretórios acadêmicos e o vice-diretor do colégio, quando foi dada prioridade à discussão sobre o percentual de aumento da semestralidade. (JB - 19/8/82)

A COMISSÃO PASTORAL CRITICA CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA TERRA

O secretariado nacional da Comissão Pastoral da Terra - CPT - divulgou nota, ontem, afirmando que a criação do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários oficializará a militarização do problema fundiário. "A partir de agora - acentua a CPT - a reforma agrária, se for possível usar e sujar este nome passará a ser questão militar. O Ministério da Agricultura não poderá mais opinar sobre isso. As terras do País inteiro vão ser administradas por um enorme Getat, que engoliu o Incra e organismos menores". A CPT acentua que a notícia da criação do novo Ministério foi anunciada num momento em que aumenta a violência contra os lavradores em todo o País. "Cresce a campanha repressiva e difamatória contra as diretorias atuantes dos sindicatos, advogados e agentes de pastoral, chegando a ocorrer assassinatos como aconteceu em Marabá, onde foi morto o advogado Gabriel Pimenta" - afirma a CPT. "Nesse quadro - prossegue a nota - é que recebemos, com preocupação, a notícia do nascimento do Ministério que será entregue ao general Danilo Venturini. Os problemas fundiários entram definitivamente no espaço da segurança nacional. Nos atos de violência cometidos contra os lavradores, são organismos como o Getat, já ligados ao Conselho de Segurança Nacional, a Polícia Federal e Exército que têm sido os maiores autores. O que acontecerá no País inteiro depois deste novo arranjo do Planalto? Se a atuação do Getat no Araguaia e Tocantins é a que conhecemos, qual será a atitude do novo Ministério e sua atuação no resto do País? Qual o futuro dos lavradores frente a um organismo administrativo que é repressivo por si próprio? Quantos conflitos, prisões e mortes serão consequência imediata deste novo instrumento?" Ao comentar a nota da CPT um dos seus integrantes, Daniel Rech disse que o novo Ministério deverá concretizar os objetivos da política fundiária já em andamento, "mas não oficializa dos, como reforçar a ação centralizadora de mecanismos específicos no processo de incorporação de grandes áreas, através de órgãos como a Sudam, Basa, programas especiais, etc., instalar grandes empresas na Amazônia, e adequar o problema fundiário aos interesses da geopolítica". "A estratégia para poder realizar estes objetivos - acentuou -, é tratar os conflitos de terra como uma guerra. Por isso um dos papéis fundamentais do novo Ministério será o de reprimir, sistematicamente, as lutas pela terra, não permitindo que os camponeses se organizem para defender seu direito a ocupar um pedaço de terra". A CPT denunciou também, ontem, a organização de "um esquadrão da morte" em Goiânia, que está prometendo matar sete pessoas por mês. A CPT e diversos jornais locais receberam uma carta assinada pela União das Vítimas de Assalto - UVA -, anunciando que "a entidade de combate ao crime, de âmbito nacional", está iniciando suas atividades no estado de Goiás, prometendo manter cota mensal de sete mortes". (ESP - 19/8/82)